



Revista Andaluza de Medicina del Deporte

<https://ws072.juntadeandalucia.es/ojs>



Original

Perfil sociodemográfico, ocupacional e prática de atividade física em trabalhadores de um programa comunitário de atividade física



E.A.V. Barrera^a, R. A. Lima^a, C. M. Hardman^b, F. C. Soares^a, C. L. Martins^a, J. Bezerra^a

^a Escola Superior de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Escola Superior de Educação Física. Universidade de Pernambuco (UPE). Brasil.

^b Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Pernambuco. Brasil.

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO: Recebido a 17 de dezembro de 2018, aceite a 16 de dezembro de 2019, online a 16 de janeiro de 2019

RESUMO

Objetivo: Descrever as características sociodemográficas, de atuação profissional e a prática de atividade física em trabalhadores do programa nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável da Colômbia.

Método: Trata-se de um estudo transversal com 319 trabalhadores. O questionário auto administrado foi composto por: i) aspectos sociodemográficos; ii) prática e intensidade de atividade física nos domínios do trabalho, lazer, deslocamento e doméstico. A faixa etária mais prevalente entre os trabalhadores variou de 19 a 39 anos.

Resultados: A maioria apresentou formação acadêmica relacionada à Educação Física, esporte e/ou recreação, com 56.7% tendo finalizado a graduação. Trabalhadores nos cargos de monitor não profissional sênior (OR=7.0); monitor não profissional (OR=9.4) e monitor profissional (OR=5.8) apresentaram maior chance de despendem maior tempo em atividade física moderada à vigorosa em comparação aos gestores, gestores monitores e monitores vias ativas e saudáveis. Profissionais com formação em andamento (OR=2.0) tinham maior chance de praticarem mais atividade física moderada à vigorosa total em comparação aos profissionais formados. Faz-se necessário um maior investimento em treinamento e formação continuada uma vez que apenas 12.5% dos profissionais tinham formação a nível de especialização/mestrado.

Conclusão: O Programa Nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável esteve presente em pelo menos um programa departamental e/ou municipal da Colômbia, a maior parte da população tem formação profissional em áreas relacionadas à atividade física, e o programa ofertou capacitação para os profissionais. Entre os trabalhadores, a atividade física moderada à vigorosa esteve concentrada no contexto do trabalho e trabalhadores com cargo de nível de monitor apresentaram maior chance de terem um alto tempo nessas atividades.

Palavras-chave: atividade física, trabalhadores, saúde do trabalhador, perfil profissional.

Perfil sociodemográfico, ocupacional y actividad física entre los trabajadores del programa comunitario de actividad física

RESUMEN

Objetivo: Describir el perfil sociodemográfico y ocupacional y la práctica de actividad física en trabajadores del programa Hábitos Nacionales y Estilos de Vida Saludables en Colombia.

Método: Se trata de un estudio transversal con 319 trabajadores. El cuestionario autoadministrado fue compuesto por: i) aspectos sociodemográficos; ii) práctica e intensidad de la actividad física en los dominios de trabajo, ocio, desplazamientos y domésticas. El grupo de edad con más prevalencia entre los trabajadores vario de 19 a 39 años.

Resultados: La mayoría presentó formación académica relacionada a la Educación Física, deporte y/o recreación, siendo que el 56.7% ya finalizó el pregrado. Trabajadores en los cargos de monitor no profesional senior (OR=7.0); monitor no profesional (OR=9.4) y monitor profesional (OR=5.8) presentan mayor chance de gastar más tiempo en actividad física moderada a vigorosa en comparación con los gestores, gestores monitores y monitores Vías Activas y Saludables. Trabajadores con formación académica en proceso (OR=2.0) tenían mayor chance de practicar actividad física moderada a vigorosa total en comparación con los profesionales formados. Es necesario una mayor inversión en el entrenamiento y formación continuada dado que apenas 12.5% de los trabajadores tenían formación a nivel de especialización/maestría.

Conclusión: El Programa Nacional de Hábitos y Estilos de Vida Saludables estuvo presente en al menos un programa departamental y / o municipal en Colombia. La mayoría de la población tiene capacitación profesional en áreas relacionadas con la actividad física, y el programa ofreció capacitación para profesionales. Entre los trabajadores, la actividad física moderada a vigorosa se concentró en el contexto del trabajo, y los trabajadores con un nivel de monitor tenían más probabilidades de tener un tiempo alto en estas actividades.

Palabras clave: Actividad física, trabajadores, Salud Laboral, Perfil profesional.

* Autor para correspondência.

Correios eletrônicos: fercsoares@gmail.com (F. C. Soares).

<https://doi.org/10.33155/j.ramd.2019.01.003>

Consejería de Educación y Deporte de la Junta de Andalucía. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>)

Sociodemographic, occupational profile and physical activity among workers from a physical activity community program

ABSTRACT

Objective: Describe the sociodemographic and occupational profile and the practice of physical activity in workers from the National Habits and Healthy Lifestyles program in Colombia.

Method: This was a cross-sectional study with 319 workers. The self-administered questionnaire was composed of: i) sociodemographic aspects; ii) practice and intensity of physical activity in different domains: work, leisure, commute and domestic. The most prevalent age group ranged from 19 to 39 years of age.

Results: Most of workers presented academic training related to physical education, sports and/or recreational, with 56.7% having completed the Bachelor degree. Workers in non-professional senior monitor positions (OR=7.0); non-professional monitors (OR = 9.4) and professional monitors (OR=5.8) were more likely to spend more time in moderate to vigorous physical activity compared to managers, monitors and active and healthy pathways monitors. The professionals in formation (OR=2.0) had a higher chance of practicing more total moderate to vigorous physical activity compared to graduates. Greater investment in training and continuing education is needed since only 12.5% of the professionals had specialization/Masters' degree training.

Conclusion: The National Habits and Healthy Lifestyles Program was present in at least one departmental and/or municipal program in Colombia. Most of the staff had professional training in areas related to physical activity, and the program offered training for the staff. Most of the moderate to vigorous physical activity was spent at work, and monitors were more likely to spend more time in occupational physical activity.

Keywords: physical activity, workers, worker's health, professional profile.

Introdução

A promoção da atividade física (AF) como uma das estratégias para a promoção da saúde¹ consolidou-se como prioritária para diferentes organizações públicas e privadas de saúde em diferentes países^{2,3}. Simultaneamente foram criadas intervenções comunitárias de AF ofertando atividades gratuitas em diferentes espaços públicos como parques, áreas comuns e ruas das cidades^{4,5}. Em decorrência deste fato, registrou-se ainda um incremento no número de profissionais que oferecem este tipo de serviço⁶.

Segundo Devís et al.⁷, há três campos de atuação dos profissionais da AF relacionados com a saúde: o clínico, dirigido às pessoas doentes ou em risco de adoecer; o comunitário, direcionado à população em geral e que procura prevenir doenças e gerar estados de bem-estar; e o educativo, que poderia se considerar um subgrupo do comunitário, focado em fortalecer a comunidade com conhecimentos sobre a AF⁷. Os dois últimos, constituem os campos nos quais se concentram as atividades dos profissionais vinculados aos programas comunitários de promoção da AF. Em um estudo de revisão sistemática⁸ conduzido no Brasil, observou-se que, dos 19 programas de AF identificados, 85% realizavam ações educativas por meio de distribuição de material educativo, palestras e oficinas multidisciplinares; e 75% realizavam intervenções com prática de AF regular, particularmente ginástica e caminhada.

Na Colômbia foi criado o Programa nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável (HEVS)^{9,10} que tem a finalidade de fortalecer e incentivar a criação de programas de promoção da AF, em parceria com as autoridades municipais de cada região do país, afim de melhorar os níveis de qualidade de vida da população colombiana¹¹. Em 2014, o programa HEVS registrou uma média de 75 mil participantes por mês, em 31 programas distribuídos em 302 municípios (27.4%) do território nacional¹².

Sabe-se que avaliar o perfil desses profissionais que trabalham no HEVS é importante para conseguir adequar as características do profissional a um cargo específico e redirecionar para funções que sejam condizentes com suas habilidades, identificando potencialidades e dificuldades que podem interferir no desempenho de suas atividades nesses programas de AF. Contudo, apesar de ser um importante programa de promoção de saúde, até o presente momento, não foi identificado um estudo que apresentasse informações sobre as características dos trabalhadores do HEVS. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo descrever as características sociodemográficas, de atuação profissional e a prática de AF em trabalhadores do programa HEVS.

Método

Delineamento Experimental

Estudo epidemiológico transversal vinculado ao projeto de pesquisa "Atividade física, transtornos musculoesqueléticos e síndrome de Burnout nos trabalhadores do programa Hábitos e Estilos de Vida Saudável da Colômbia", aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Universitario de Educación Física da Universidade de Antioquia da Colômbia (Ata CE 031 de 20/06/2017, projeto 014-2017). O estudo foi conduzido de acordo com os padrões éticos internacionais de pesquisa com humanos (Declaração de Helsinki) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento informado para a participação na pesquisa.

No HEVS as intervenções são conduzidas por profissionais de diversos cargos: 1) Gestor, orienta o programa a nível departamental e/ou municipal; 2) Gestor Monitor, orienta o programa a nível departamental e municipal, além de constituir grupo regular e não regular de AF; 3) Monitor VAS (vias ativas e saudáveis), apoia o desenvolvimento do programa a nível departamental e/ou municipal, além de formar grupo regular e não regular de AF; 4) Monitor profissional (ensino superior), Monitor não profissional sênior (ensino fundamental concluso, experiência mínima de 2 anos em AF) e Monitor não profissional (ensino fundamental concluso) eles são os responsáveis nos municípios pela orientação das aulas de AF em grupos regulares e não regulares, assessorias às instituições e eventos massivos¹¹.

Amostra

A população alvo era composta pelos 327 profissionais atuantes no HEVS em diferentes cargos. Para este estudo foi realizado um censo, sendo contatados todos os profissionais, destes, 319 profissionais concordaram em participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada nos meses de junho a julho de 2017. O questionário utilizado no estudo teve sua reprodutibilidade testada em um estudo piloto. O questionário foi autoadministrado através da plataforma online do Google Forms. Todos os profissionais foram esclarecidos que a participação deles se dava de forma voluntária, além da garantia de confidencialidade e anonimato das informações.

O questionário empregado possuía quatro seções: aspectos sociodemográficos, AF, sintomas musculoesqueléticos e síndrome de Burnout (estes dois últimos não foram considerados para o presente estudo). Para as características sociodemográficas foram consideradas as variáveis: sexo; idade; departamento onde

trabalhavam; zona de trabalho (rural, urbana); maior nível de ensino (ensino fundamental, médio/técnico, tecnólogo, graduação, especialização, mestrado, doutorado); situação do ensino (em andamento, concluído); áreas de conhecimento (Educação Física/recreação/esporte; saúde; outras).

As informações sobre atuação profissional foram obtidas mediante as seguintes perguntas: anos de experiência com AF; cargo desempenhado no programa HEVS; tempo de trabalho no programa HEVS (meses); dias/semana dedicados ao programa HEVS; horas/dia dedicados ao programa HEVS; trabalho adicional (pluriemprego).

Dados sobre a prática de AF de intensidades moderada e vigorosa foram obtidos em horas por dia e dias por semana por cada um dos domínios (trabalho, lazer, deslocamento, domésticas)¹³. A partir dos escores obtidos do somatório da AF total em intensidade moderada a vigorosa, o volume despendido nestas atividades foi classificado em tercís: baixo; médio e alto.

Análise Estatística

As análises foram realizadas no programa estatístico SPSS (versão 22). Para análise dos dados foi empregada estatística descritiva (medidas de tendência central, dispersão e distribuição de frequências) e inferencial (Qui-quadrado) a fim de analisar associações bivariadas entre as variáveis. Teste de Friedman foi empregado a fim de analisar diferença no tempo despendido em AFMV a depender do contexto da AF (trabalho, lazer, deslocamento, domésticas). Regressão logística foi empregada a fim de analisar os fatores associados ao tercil alto de AFMV total. Foi empregado valor de p menor de 5% nas análises para rejeitar a hipótese nula.

Resultados

Participaram do estudo 319 trabalhadores (97.5% do total do programa HEVS), dos quais 53.9% eram do sexo masculino. A maioria dos trabalhadores tinha entre 30 e 39 anos (45.1%). A distribuição dos trabalhadores no território nacional teve predominância nas zonas urbanas (84.0%), com presença em cada estado das cinco regiões do país (Figura 1). Não foram considerados gestores nem monitores VAS (15.4%), dado que a natureza da pergunta identificaria os participantes. A região com maior número de trabalhadores foi a Andina representando 44.4% da amostra.

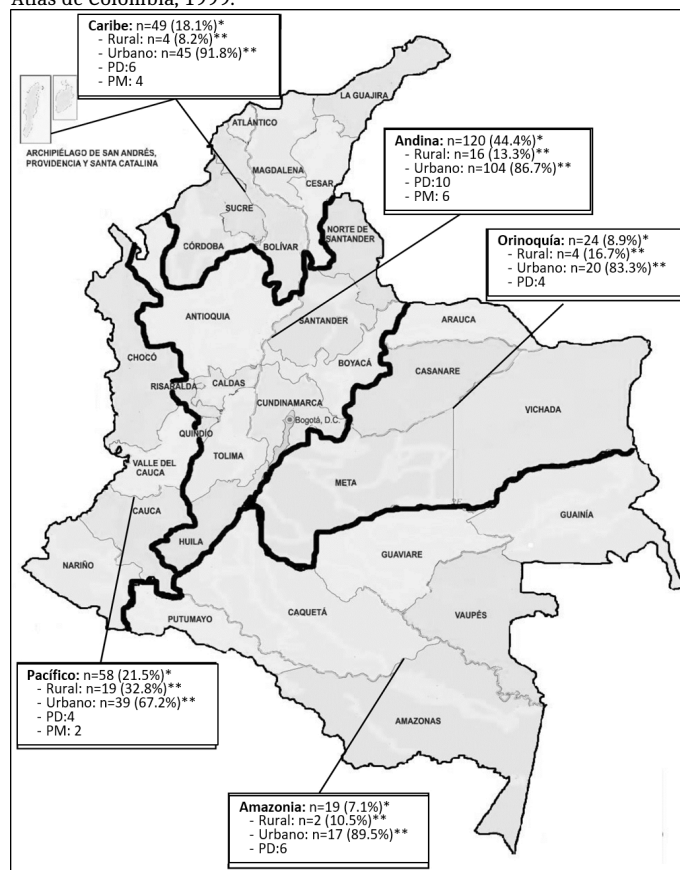
Referente à formação acadêmica dos trabalhadores do programa, 295 (92.5%) estavam realizando ou concluíram o ensino superior (nível técnico até doutorado), sendo que 213 (72.2%) tinham formação em Educação Física, Esporte e/ou Recreação; 12 (4.1%) pertenciam à área da saúde, como Fisioterapia, Medicina, Psicologia, etc... e 70 (23.7%) pertenciam a outras áreas, como Licenciaturas, Engenharias entre outras.

Os aspectos relacionados à atuação profissional estão apresentados na Tabela 1. Verificou-se que apenas o tempo de trabalho com AF diferiu a depender do sexo. Os homens relataram maior tempo de experiência na área de AF quando comparado às mulheres.

Na figura 2 está apresentada a percepção da prática de AF (moderada a vigorosa) em horas/semana, para cada domínio de AF. Os trabalhadores relataram maior tempo em AF moderada a vigorosa no trabalho em comparação aos outros domínios de AF.

Monitores não profissionais sênior, monitores não profissionais e monitores profissionais apresentaram maior chance de despendem mais tempo em AFMV total (maior tercil) que gestores, gestores monitores e monitor VAS. Profissionais com formação em andamento tinham maior chance de despendem mais tempo em AFMV total (maior tercil) (Tabela 2).

Figura 1. Distribuição dos trabalhadores do Programa Nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável (2017) nas cinco regiões da Colômbia (n=270). Fonte: versão modificada: Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC), Atlas de Colômbia, 1999.



Teste de Qui-quadrado de Pearson (p: 0.005); * % do total; ** % de cada região; PD: Programas departamentais; PM: Programas municipais.

Tabela 1. Distribuição da amostra em relação aos aspectos profissionais (n=319), estratificada por sexo.

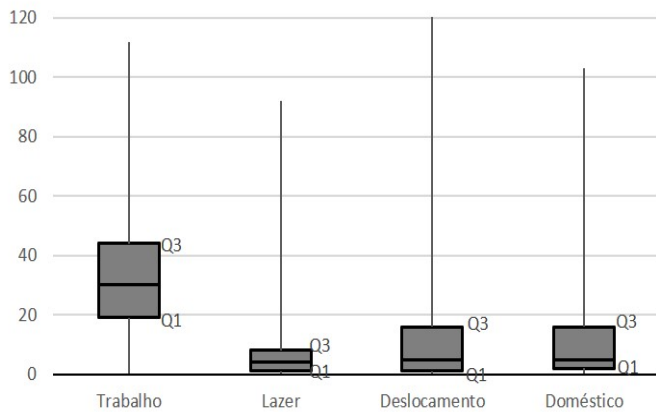
Variável	p	Feminino n %	Masculino n %	Total n %
Experiência em Atividade Física (anos)				
<4		38 55.9	30 44.1	68 21.3
4-6	0.028*	50 46.3	58 53.7	108 33.9
7-9		25 49.0	26 51.0	51 16.0
≥10		34 37.0	58 63.0	92 28.8
Cargo HEVS				
Monitor VAS		7 50.0	7 50.0	14 4.4
Monitor não profissional sênior	0.603*	24 55.8	19 44.2	43 13.5
Monitor não profissional		50 48.5	53 51.5	103 32.3
Monitor profissional		51 41.1	73 58.9	124 38.9
Gestor monitor		5 50.0	5 50.0	10 3.1
Gestor		10 40.0	15 60.0	25 7.8
Tempo no programa (meses)				
<4		35 53.0	31 47.0	66 20.7
4-12	0.099*	35 53.0	31 47.0	66 20.7
13-24		21 35.6	38 64.4	59 18.5
25-36		32 47.8	35 52.2	67 21.0
37-103		24 39.3	37 60.7	61 19.1
Dias/semana de trabalho no HEVS				
1-3	0.924*	13 43.3	17 56.7	30 9.4
4-5		20 48.8	21 51.2	41 12.9
6-7		114 46.0	134 54.0	248 77.7
Horas/dia de trabalho no HEVS				
1-3		17 50.0	17 50.0	34 10.7
4-6	0.775*	46 47.4	51 52.6	97 30.4
7-9		59 40.1	88 59.9	147 46.0
≥10		25 61.0	16 39.0	41 12.9
Pluriemprego	0.933*			
Possui		37 45.7	44 54.3	81 25.4
Não possui		110 46.2	128 53.8	238 74.6

HEVS = Programa Nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável; VAS = vias ativas e saudáveis

* Qui-quadrado para associação linear.

+ Qui-quadrado de Pearson.

Figura 2. Percepção de prática de atividade física (horas/semana) por cada domínio em trabalhadores do Programa Nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável, 2017.



* Q1(percentil 25); Q3 (percentil 75). Teste de Friedman para amostras relacionadas (não paramétricas): p=0.001

Tabela 2. Associação entre a prática de atividade física total e as variáveis demográficas e de atuação profissional em trabalhadores do Programa Nacional Hábitos e Estilos de Vida Saudável em 2017.

Variáveis	AF total no nível alto de intensidade moderada a vigorosa (horas/semana)	
	Bruta	Ajustada*
	OR (IC 95%)	OR (IC 95%)
Sexo		
Masculino	0.88 (0.554:1.404)	-
Feminino	1	-
Faixa etária		
19-27	1.22 (0.687:2.172)	-
28-33	1.19 (0.669:2.108)	-
34-63	1	-
Cargo		
Monitor não profissional sênior	8.10 (2.468: 26.588)	7.04 (2.119: 23.409)
Monitor não profissional	9.82 (3.290: 29.303)	9.35 (3.113: 28.076)
Monitor profissional	4.97 (1.669: 14.808)	5.80 (1.914: 17.552)
Gestor; Gestor Monitor; Monitor VAS	1	1
Nível de ensino		
Ensino fundamental	1.71 (0.457: 6.428)	-
Técnico	2.20 (0.667: 7.253)	-
Tecnólogo	2.08 (0.578: 7.486)	-
Profissional	0.96 (0.325: 2.883)	-
Especialização	0.85 (0.209: 3.428)	-
Mestrado	1	-
Situação de ensino		
Em andamento	2.18 (1.299: 3.673)	1.99 (1.107: 3.588)
Concluído	1	1

AF = Atividade Física; VAS = vias ativas e saudáveis; OR = odds ratio; CI = intervalo de confiança
 * Ajustada por: cargo, situação de ensino e sexo.

Discussão

Os trabalhadores do HESV despendiam a maior parte do tempo em AF moderadas a vigorosas no domínio do trabalho. O tempo em AFMV total foi associada ao cargo e a situação do ensino. Observou-se trabalhadores em todos os departamentos da Colômbia, com predominância na região Andina. Um percentual alto de profissionais tinha ensino superior, principalmente na área de educação física, esporte e/ou recreação. Entretanto, poucos possuíam especialização/mestrado.

A formação acadêmica dos trabalhadores do programa HEVS, em sua maioria com estudos relacionados à educação física, recreação e/ou esporte, e uma experiência laboral na AF superior ou igual aos sete anos, corresponde a uma dinâmica de abertura e crescimento laboral que há ocorrido nesta profissão, a qual passou de ter foco exclusivo no âmbito escolar e esportivo, para atender também as necessidades atuais da sociedade, como o uso do tempo livre para a prática da AF¹⁴. Resultados semelhantes foram achados no estudo que comparou os programas de AF “Academia

da Cidade” do Recife, Brasil e “Receovia” da Bogotá, Colômbia¹⁵, onde os trabalhadores em sua maioria tinham graduação e pós-graduação em educação física e esportes, e experiências laborais na AF entre os 4 a 10 anos de experiência.

A prevalência de trabalhadores que estudaram até o ensino fundamental, técnico, tecnólogo, ou que tiveram formação profissional em áreas sem relação direta com a AF foi de 7.5%. Esta é uma característica que pode ser explicada, pela dificuldade de achar profissionais com formação no ensino superior em áreas relacionadas à AF nas regiões e municípios mais afastados da Colômbia. Situação que foi reforçada em estudo realizado no estado de Pernambuco (Brasil), que observou baixa ou inexistente oferta de cursos de nível superior focados na promoção da AF nos lugares onde havia alguns programas¹⁶.

O programa HEVS pode minimizar os efeitos da falta de educação formal relacionada à educação física de alguns profissionais de áreas mais remotas na Colômbia, pois oferta ações educativas aos seus trabalhadores em concordância com as mudanças na formação e nas competências, focadas nas intervenções do profissional de educação física e áreas afins nos serviços da saúde^{17,18}. Um dos objetivos do programa é a capacitação de todo seu pessoal através de conhecimentos teóricos e técnicos relacionados à AF e saúde, por meio da criação de documentos técnicos e metodológicos que orientam as intervenções do programa^{12,13,19,20}, além de encontros nacionais e regionais a cada ano.

A elevada quantidade de horas por semana que os trabalhadores dedicam à AF no contexto do trabalho indica que a prática de AF é objetivo e natureza do programa HEVS. Porém, um estudo que avaliou as capacidades físicas dos trabalhadores da construção constatou que estas, estão relacionadas aos padrões de trabalho, as tarefas e aos fatores individuais e ambientais²¹. No presente estudo, os profissionais que assumiam cargos focados no planejamento e na execução das aulas de AF (monitores) tinham maiores chances de apresentar maior AF total, comparado aos cargos de caráter coordenativo (gestores e monitor VAS); o que é um reflexo das competências próprias dos profissionais que foram desenhadas para o exercício de suas funções¹³. Este contexto pode também explicar porque profissionais com formação em andamento apresentaram maior tempo em AF total, uma vez houve uma proporção maior de profissionais com formação em andamento em cargos de monitores (dados não apresentados).

Algumas limitações desde estudo devem ser consideradas na interpretação dos resultados: 1) medir a prática de AF mediante questionário implica que a percepção das atividades fossem subjetivas⁹. Porém, o uso do questionário autoadministrado nos estudos sobre a AF tem sido uma ferramenta altamente utilizada com uma validade e confiabilidade razoáveis²²; 2) o fato da população englobar só trabalhadores do programa HEVS, não permite generalizar as características para trabalhadores de outros programas em AF tanto público como privado da Colômbia. Conclui-se que o programa HEVS esteve presente em pelo menos um programa departamental e/ou municipal da Colômbia, a maior parte da população tem formação profissional em áreas relacionadas à AF, e o programa ofertou capacitação para os profissionais. Entre os trabalhadores, a maioria da AFMV esteve concentrada no contexto do trabalho e trabalhadores com cargo a nível de monitor apresentaram maior chance de terem um alto tempo em AFMV total. Sugere-se que futuras pesquisas abordem mais a fundo sobre o exercício profissional da AF na Colômbia, considerando programas públicos e/ou privados, identificando as condições e os riscos laborais, e refletindo sobre a formação acadêmica e as competências profissionais necessárias para o desempenho nos programas comunitários de AF.

Autoria. Todos os autores contribuíram intelectualmente no desenvolvimento do trabalho, assumiram a responsabilidade do conteúdo e, da mesma forma, concordam com a versão final do artigo. **Conflito de interesses.** Os autores declaram não haver conflito de interesses. **Origem e revisão.** Não foi encomendada, a revisão foi externa e por pares. **Responsabilidades**

Éticas. Proteção de pessoas e animais: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estão de acordo com os padrões éticos da Associação Médica Mundial e da Declaração de Helsinque. **Confidencialidade:** Os autores declaram que seguiram os protocolos estabelecidos por seus respectivos centros para acessar os dados das histórias clínicas, a fim de realizar este tipo de publicação e realizar uma investigação / divulgação para a comunidade. **Privacidade:** Os autores declaram que nenhum dado que identifique o paciente aparece neste artigo.

Referências

- Vidarte Claros JA, Vélez Álvarez C, Sandoval Cuellar C, Alfonso Mora ML. Actividad Física: Estrategia de Promoción de la Salud. *Revista Hacia Promoc Salud*. 2011;16(1):202-18.
- Heath GW, Parra DC, Sarmiento OL, Andersen LB, Owen N, Goenka S, et al. Evidence-based intervention in physical activity: lessons from around the world. *Lancet*. 2012;380(9838):272-81.
- World Health Organization. Recomendaciones Mundiales sobre Actividad Física para la Salud. Suiza, 2010. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44441/9789243599977_spa.pdf;jsessionid=9DDCF2513CD2D01ABE6E5DF29F5A0DDF?sequence=1>. Acesso em: 2 Dezembro 2018.
- Rios A, Paez D, Pinzón E, Fermino R, Sarmiento O. Logic model of the Recreovía: a community program to promote physical activity in Bogota. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2017;22(2):206-11.
- Díaz del Castillo A, González SA, Ríos AP, Páez DC, Torres A, Díaz MP, et al. Start small, dream big: Experiences of physical activity in public spaces in Colombia. *Prev Med*. 2017;103S:S41-S50.
- Pérez Villalba M, Vilanova Soler A, Grimaldi Puyana M. University graduates in Physical Activity and Sport Science current labor market: Look towards self-employment. *J Sport Econom Manag*. 2016;3(6):149-62.
- Devis Devis J, Pérez Samaniego V. El campo y la formación de los profesionales de la actividad física relacionada con la salud. *Rev Española Educ Fisic Deporte*. 2005;2:13-28.
- Stähelin Coelho C, Machado Verdi MI. Políticas e programas de atividade física: uma crítica à luz da promoção da saúde. *Saúde Transform Soc*. 2015;6(3):96-108.
- Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre - Coldeportes, el grupo CEMA de la Universidad del Rosario y el grupo EpiAndes de la Universidad de los Andes. Manual para implementar promocionar y evaluar programas de Vías Activas y Saludables en Colombia. Bogotá, Colombia: 2013.
- Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre - Coldeportes. Lineamientos y Oportunidades de Mejora en el Desarrollo de la Acción de Gestores, Monitores y Líderes del Programa de Hábitos y Estilos de Vida Saludable. Bogotá D.C: 2014.
- Grupo interno de trabajo actividad física-Coldeportes. Guía para la promoción de hábitos y estilos de vida saludable en el 2018 Lineamientos territoriales. 2018. Disponível em: http://www.coldeportes.gov.co/coldeportes/eventos_programas_insti-tucionales/fomento_desarrollo/actividad_fisica/90974. Acesso em: 12 Fevereiro 2018.
- González SA, Triana CA, Abaunza C, Aldana L, Arias-Gómez LF, Bermúdez J, et al. Results from Colombia's 2018 Report Card on Physical Activity for Children and Youth. *J Phys Act Health*. 2018;15(S2):S335-7.
- Farias Júnior JC. Mensuração de atividade física em estudos epidemiológicos. In: Alex Antonio Florindo; Pedro Curri Hallal. (Org.). *Epidemiologia da atividade física*. São Paulo: Atheneu, 2011: 37-51.
- Campos Izquierdo A. Los profesionales de la Actividad Física y del Deporte como elemento de garantía y calidad de los servicios. *Cult Cienc Deporte*. 2007;3(7):51-7.
- Paez DC, Reis RS, Parra DC, Hoehner CM, Sarmiento OL, Barros M, et al. Bridging the gap between research and practice: an assessment of external validity of community-based physical activity programs in Bogotá, Colombia, and Recife, Brazil. *Transl Behav Med*. 2015;5(1):1-11.
- Oliveira D, Brito A, Tassitano R. Profile of professionals working in physical activity interventions within programs in the primary health care system in the State of Pernambuco. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*. 2016;21(5):442-51.
- Guarda F, Silva R, Araújo Júnior J, Freitas M, Neto P. Intervenção do profissional de educação física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. *Rev Pan-Amaz Saude*. 2014;5(4):63-74.
- de Rezende Neve RL, Teles Assumpção LO. Formação e intervenção profissional em saúde pública: percepções de profissionais de educação física. *Mov*. 2017;23(1):201-12.
- Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre - Coldeportes. Ampliación de Oportunidades de Actividad Física para los Niños y Niñas de la Primera Infancia en Colombia. Bogotá, Colombia; 2014
- Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre - Coldeportes. Buenas prácticas en promoción de Hábitos y Estilos de Vida Saludable en Colombia. Bogotá, Colombia; 2014.
- Hwang S, Lee SH. Wristband-type wearable health devices to measure construction workers' physical demands. *Autom Constr*. 2017;83:330-40.
- Haskell WL. Physical activity by self-report: a brief history and future issues. *J Phys Act Health*. 2012;9(S 1):S5-10.